

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA E DANÇA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

FELIPE GARIBALDI E SOUZA

**TRAJETÓRIAS E DESDOBRAMENTOS DO HÓQUEI SOBRE GRAMA NA
COMUNIDADE DA CIDADE DE CANOAS/RS: UM ESTUDO DESCRITIVO**

**Porto Alegre
2024**

FELIPE GARIBALDI E SOUZA

**TRAJETÓRIAS E DESDOBRAMENTOS DO HÓQUEI SOBRE GRAMA NA
COMUNIDADE DA CIDADE DE CANOAS/RS: UM ESTUDO DESCRITIVO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Educação Física da Universidade Federal
do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para
obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Elisandro Schultz Wittizorecki

**Porto Alegre
2024**

AGRADECIMENTOS

Gostaria de iniciar agradecendo a minha família, afinal sem eles não seria possível estar aqui, desde antes da trajetória acadêmica foram diversos puxões de orelha, incentivos, cobranças e ensinamentos que direcionaram meu amadurecimento. É meu dever mencionar a paciência que eles possuem afinal nos últimos anos a única maneira de conversar comigo sobre a finalização desse ciclo era por meio de piadas.

Sobre paciência, preciso agradecer ao amigo e orientador Elisandro, pessoa de um coração gigantesco que foi paciente comigo desde o início, afinal foram diversos semestres de inícios e retomadas até chegar aqui.

Agradeço também ao professor e amigo Daniel Finco, exemplo de profissional dedicado e apaixonado pelo que faz, por ter me proporcionado o conhecimento dessa modalidade e incentivado meu crescimento nela desde o primórdio.

Sou grato também aos amigos que pude fazer através do hóquei, que hoje se espalham pelo Brasil, e aos companheiros dos times pelo qual já disputei campeonatos: Província de São Pedro, AABB Canoas e São José Hóquei. Gostaria de agradecer os amigos sejam antigos, novos, do curso, do trabalho ou simplesmente da vida, afinal necessitamos de pessoas boas na qual podemos confiar.

Impossível deixar de mencionar minha “namorada” Ágata, pessoa dedicada, companheira e carinhosa que além de me cobrar a conclusão dessa etapa da vida desde que nos conhecemos, me incentiva a sempre buscar mais conhecimento.

Por fim agradeço aos que puderam se fazer disponíveis para me ajudar nessa pesquisa.

RESUMO

O presente estudo, a partir de uma abordagem qualitativa descritiva, objetivou descrever trajetórias e desdobramentos do hóquei sobre grama para a comunidade da cidade de Canoas no Rio Grande do Sul. Para a investigação foram realizadas entrevistas semiestruturadas. Posteriormente a transcrição dessas, houve a criação de uma lista de unidades de significado que chamaram atenção e a partir da análise e categorização dos mesmos pude aprender que: através da iniciativa voluntária de um dos atuais gestores há uma continuidade no trabalho iniciado na cidade a mais de 10 anos; gestores do esporte e governantes da cidade valorizam o esporte como ferramenta educacional para jovens; devido haver um ambiente socializador e acolhedor para os praticantes do projeto, na perspectiva social, o hóquei possui um certo efeito protetivo para seus participantes; a disseminação da prática traz para a cidade além de uma nova modalidade, um meio para qualificação dos docentes; a comunidade é premiada com mais um espaço gratuito de socialização através do esporte; parcerias firmadas entre setores públicos ajudaram a alavancar o hóquei sobre grama na cidade e no estado; e a inserção do hóquei no Projeto Atleta Cidadão do Futuro e a construção do campo dentro do Centro Olímpico Municipal, futuramente, poderão constituir-se como marcos históricos para o esporte e para a cidade.

Palavras chaves: Educação Física Escolar. Projeto Social Esportivo. Hóquei sobre Grama.

ABSTRACT

The present study, from a descriptive qualitative approach, aimed to describe trajectories and developments of field hockey to the community of Canoas at Rio Grande do Sul. For the investigation, semi-structured interviews were conducted. After the transcription of these, there was the creation of a list of units of meaning that caught the attention and from the analysis and categorization of them I could learn that: through the voluntary initiative of one of the current managers there is a continuity in the work started in the city more than 10 years ago; sport managers and city government officials value sport as an educational tool for young people; Because there is a socializing and welcoming environment for project's students, from the social perspective, hockey has a certain protective effect for its participants; The dissemination of practice brings to the city beyond a new modality, a means for qualifying teachers; The community is rewarded with another free socialization space through sport; Partnerships established between public sectors helped to boost field hockey in the city and at the state; and the inclusion of hockey in the project called Atleta Cidadão do Futuro and the construction of the field inside the Municipal Olympic Center, in the future, can be constituted as historical landmarks for sport and for the city.

Key words: Scholar Physical Education. Social Sports Project. Field Hockey.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	11
1.2 OBJETIVOS	11
1.2.1 Objetivo geral	11
1.2.2 Objetivos específicos	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
2.1 HÓQUEI	12
2.2 PROJETOS ESPORTIVOS	15
3 METODOLOGIA	16
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO	17
3.2 CONTEXTO E PARTICIPANTES DO ESTUDO	17
3.3 A PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES	18
3.5 TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES	19
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DAS INFORMAÇÕES	20
4.1 TRAJETÓRIAS DO HÓQUEI COMO PROJETO EXTRACURRICULAR NAS ESCOLAS DE CANOAS/RS	23
4.2 DESDOBRAMENTOS DO HÓQUEI NA PERSPECTIVA DE GESTORES, DOCENTES E ESTUDANTES	25
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICES	35
Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	35
Apêndice B – Roteiro de questões do questionário semiestruturado	36
ANEXOS	37

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física Brasileira, segundo Soares (2012) pode ser dividida em cinco períodos: Brasil Colônia de 1500 até 1822, Brasil Império de 1822 até 1889, Brasil República de 1890 até 1946, Brasil Contemporâneo de 1946 até 1980 e Brasil Atual a partir de 1980. Ao longo do último século a Educação Física (EFI) passou por diversas transformações, conforme Ghiraldelli (1998) houve cinco fases na educação física brasileira: fase higienista até 1930, militarista de 1930 até 1945, pedagógica de 1945 até 1964, esportivista pós 1964 e fase popular a partir de 1985.

Conforme seu estudo, Ferreira e Sampaio (2013) entendem que todas essas fases influenciaram muito o trabalho na escola seja disseminando hábitos de higiene; utilizando métodos estrangeiros de ginástica; discussões teóricas sobre temas como primeiros socorros e prevenção de doenças; especialização em algum esporte específico e discussões sobre EFI como produtora de saúde. A utilização do esporte na escola iniciou durante a fase pedagógica e se intensificou durante a fase esportivista a partir de 1964, porém mesmo após outras fases ainda é possível encontrar estudos relatando uma hegemonia de esportes na escola (Cavalcante e Neto, 2020).

Ao ver essa hegemonia esportiva na escola, me obrigo a lembrar de como foi durante minha formação. Frequentei tanto ensino fundamental quanto médio em um colégio da iniciativa privada da cidade de Canoas no Rio Grande do Sul (RS), ao estudar em um local desses é esperado que o mesmo possuísse grandes recursos, tanto materiais quanto técnicos, afinal segundo Albernaz, Ferreira e Franco (2002) há uma diferença no desempenho dos educandos considerando o nível socioeconômico de cada aluno, qualidade do professor e qualidade da estrutura física das escolas com vantagem para escola particular em comparação a pública. Tal colégio possuía diversos materiais de qualidade e professores com conhecimentos indiscutíveis.

Porém, durante os anos passados lá, lembro que a EFI possuía o viés esportivo do “quarteto fantástico” (futsal, handebol, basquete e vôlei), adicionando o atletismo em alguns momentos. Sobre os esportes mais difundidos na escola, Betti (1999) afirma que:

Porém, somente algumas modalidades, tais como futebol, voleibol e basquetebol fazem parte das aulas de Educação Física. Outras modalidades como o atletismo e a ginástica artística, por exemplo, são raramente difundidas entre os escolares. [...] Geralmente o ano é dividido em “bimestres letivos”. No 1º bimestre é oferecido o futebol, no 2º o handebol, no 3º o basquetebol e no 4º bimestre o voleibol (Betti, 1999, p.25-31).

No caso dessa escola havia também a oferta de atividades extracurriculares que abriam um pouco o leque para lutas, ginástica e dança. Podemos ver que passado os anos ainda há uma hegemonia de certos esportes na escola.

Ao finalizar o ensino médio optei por ingressar no Curso Superior de Formação em Educação Física por conta da grande proximidade com alguns esportes e, mesmo sem saber como, imaginei que esse era meu destino. Após alguns semestres de incertezas quanto a minha escolha, visto que ao conversar com alguns profissionais da área ouvi relatos de dificuldades como: insatisfação com a remuneração, dificuldades físicas para dar aulas (recursos materiais) e desvalorização perante a sociedade (principalmente pais de escolares), encontrei no currículo um esporte chamado hóquei sobre grama e descobri uma prática diferente dos nossos costumes, com grande capacidade de crescimento tanto do esporte, no Brasil e principalmente no RS, como o meu inserido nele.

O hóquei sobre grama segundo as unidades temáticas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é considerado um esporte de campo e taco, tipo de esporte que estamos pouco acostumados a praticar principalmente na escola conforme citado anteriormente. Ele é considerado um dos esportes mais antigos existentes, visto que há registros históricos de jogos de *stick e bola* há cerca de 4000 anos (Federação Portuguesa de Hóquei, 2013). Finco (2016) e Mendonça *et al* (2011) relatam que o hóquei chegou ao Brasil antes do futebol, mas devido ao alto custo e dificuldades de importação de material a prática ficou restrita às cidades de Rio de Janeiro e São Paulo por imigrantes europeus e seus descendentes.

Entre suas regras podemos destacar algumas semelhanças com alguns esportes já difundidos na nossa cultura como: ser jogado em um campo com dimensões próximas às de um campo de futebol, cada time possui simultaneamente em campo 11 jogadores sendo um deles o goleiro e ganha quem fizer mais gols. Com relação às diferenças: a bola do jogo só pode ser conduzida com o taco (apenas a parte lisa), o goleiro é o único jogador que pode tocar a bola com qualquer

parte do corpo sem que seja falta (dentro da área de defesa) e o gol só é válido se o “chute” for de dentro da área.

O hóquei possui uma variação chamada de hóquei *indoor* que teve sua origem na Alemanha e Áustria e o objetivo foi a continuidade da prática durante os rigorosos invernos europeus (Federação Portuguesa de Hóquei, 2013). Essa variação pode ser comparada com o futsal pelas dimensões da quadra, porém no hóquei *indoor* temos seis jogadores em cada equipe, sendo um deles o goleiro, ao invés de cinco no futsal.

Após ter iniciado nesse esporte como praticante em 2015, passei a treinar junto com uma equipe de Porto Alegre, Província de São Pedro (PSP), no ano seguinte participando de campeonatos estaduais e nacionais. Ainda em 2016 fui contemplado com a oportunidade de trabalhar nos Jogos Olímpicos sediado no Rio de Janeiro, podendo observar de perto o mais alto nível do hóquei mundial. No 2º semestre de 2017 ajudei o professor titular de uma oficina em uma escola municipal em Canoas.

Essa oficina era ofertada apenas aos estudantes daquela escola, duas vezes na semana com 1h de duração, por conta da quantidade de alunos interessados a turma era de gênero misto e não possuía divisão etária, todos praticantes tinham entre 11 e 14 anos. Com essa vivência pude compreender melhor conceitos que estava estudando durante as aulas e experimentar a docência com o auxílio de um professor experiente na área.

Durante os anos de 2016 e 2017 frequentei cursos de arbitragem organizados pela Federação Gaúcha de Hóquei Sobre Grama (FHRS) e pela Confederação Brasileira de Hóquei Sobre Grama (CBHG), tais cursos me possibilitaram apitar campeonatos estaduais e nacionais nos anos seguintes. A trajetória continua auxiliando o mesmo professor em outros projetos incluindo auxiliar técnico das equipes sub-15 e sub-18 no campeonato estadual e a equipe sub-18 no campeonato nacional no ano de 2019. Minha mais recente participação foi em 2022 onde atuei como árbitro de mesa em uma competição internacional.

No segundo semestre de 2021, com parceria entre prefeitura e a CBHG, Canoas inaugurou a primeira quadra de hóquei sobre grama do Rio Grande do Sul. Tal iniciativa auxiliou muito os treinos, pois agora os atletas contam com uma estrutura que é a mesma utilizada em campeonatos nacionais e internacionais (antes era necessário algumas adaptações para os treinos) (Fonseca, 2021).

Atualmente a cidade conta com um programa da prefeitura chamado “Atleta Cidadão do Futuro” (ACF), criado no ano de 2009 e que ficou indisponível por alguns anos, tal projeto “visa propiciar à criança e adolescentes espaços para o desenvolvimento de suas habilidades psicomotoras através de atividades lúdicas, participativas e competitivas oportunizando experiências corporais múltiplas e variadas” (ATLETA, 2023). Para participar das aulas os alunos interessados devem ir até a Secretaria realizar a inscrição, as aulas iniciam em março e duram até dezembro e são oferecidas diversas modalidades de esportes coletivos incluindo o hóquei sobre grama.

Após a inclusão do hóquei no projeto (tal fato ocorreu em 2022 depois das paralisações decorrentes da pandemia) houve o caso de um atleta do estado representar a Seleção Brasileira em uma competição internacional no ano de 2022 (JOGADOR, 2023).

A inauguração da quadra impulsionou a visibilidade do esporte para a comunidade do hóquei tanto regional como nacionalmente. Em 2021 o técnico da seleção brasileira realizou uma bateria de testes com atletas da categoria sub-18 visando à participação nos Jogos Sul-Americanos da Juventude de 2022 sediado na Argentina (Foscarini, 2021). Em março de 2022 ocorreu a convocação dos atletas que participariam da competição, cujo um dos alunos do projeto estava presente.

Também em 2022 houve diversos eventos que só foram possíveis a partir da inauguração da quadra e a inclusão do hóquei no projeto. Entre eles destaque: a Seleção Brasileira realizando um *camp* de preparação para os Jogos Sul Americanos da Juventude, a vinda do treinador da Seleção Brasileira para avaliação técnica de atletas da categoria sub-21 e a inclusão da modalidade nas Competições Escolares Canoense (CECA).

O CECA é uma competição que foi planejada no final da década de 1980 a partir de um questionário realizado com os profissionais de EFI das escolas de Canoas e que em 2010 foi oficializado a sua instituição a partir da criação da Lei 5538. Em 2022 a competição contou com as seguintes modalidades: atletismo, basquetebol, futebol, futsal, handebol, judô, voleibol, xadrez, skate e hóquei. Ao olhar a grade de modalidades participantes da competição podemos observar que há uma tentativa da prefeitura em fomentar esportes não hegemônicos na escola como: judô, xadrez, skate e hóquei (REGULAMENTO, 2022).

Diante do disposto algumas questões têm suscitado minhas reflexões quanto a essa prática: quais trajetórias o hóquei construiu como projeto extracurricular nas escolas na cidade de Canoas/RS? Que desdobramentos essa prática provocou em professores, gestores e alunos envolvidos no projeto?

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Frente ao apresentado o problema de pesquisa se constituiu na seguinte questão: considerando o hóquei sobre grama como um projeto extracurricular nas escolas da cidade de Canoas/RS, quais as trajetórias e desdobramentos que esse esporte construiu para a sua comunidade?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Identificar e descrever trajetórias e desdobramentos do hóquei sobre grama como projeto extracurricular na comunidade da cidade de Canoas/RS.

1.2.2 Objetivos específicos

- Descrever os movimentos de disseminação do hóquei sobre grama como projeto extracurricular nas escolas de Canoas/RS;
- Identificar e descrever os desdobramentos dessa prática na comunidade de Canoas/RS, na perspectiva de gestores, docentes e estudantes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 HÓQUEI

O hóquei sobre grama é o terceiro esporte mais praticado no mundo (Comitê Olímpico Internacional, 2009 *apud* Mendonça *et al*, 2011) e é um dos esportes mais antigos que ainda permanece sendo jogado na idade moderna. Por haver vestígios de práticas similares ao hóquei em diferentes localidades e períodos, o esporte não possui evidências exatas da sua origem, porém, acredita-se que seja o jogo mais antigo de bola e taco conhecido (Machado, 2016; Finco, 2016).

Registros históricos de povos antigos em um túmulo no Vale do Nilo datado de 4000 anos atrás, na Etiópia há 3000 anos e na Grécia no ano 500 a.C. mostram pessoas disputando uma bola utilizando tacos. Há evidências em museus que uma forma do jogo era praticada por Romanos, Gregos e Astecas alguns séculos antes de Cristóvão Colombo desembarcar no “Mundo Novo” (Federação Portuguesa de Hóquei, 2013).

Mesmo não sendo possível afirmar exatamente o país de origem do hóquei, a maneira como jogamos hoje evoluiu da Inglaterra no século XVIII possuindo sua difusão atribuída ao crescimento do esporte nas escolas públicas. No século XIX, na década de 1840, foi fundado, em Londres, o primeiro clube de Hóquei chamado *Blackheath*, em 1886 foi formada a primeira Associação, *English Hockey Association* (Federação Portuguesa de Hóquei, 2013; Finco, 2016).

A primeira vez que o hóquei apareceu nos Jogos Olímpicos foi em Londres em 1908, contando com a seleção masculina dos seguintes países: Inglaterra, Irlanda, Escócia, País de Gales, Alemanha e França. Porém de maneira definitiva apenas a partir dos jogos de 1928 em Amsterdã com vitória da seleção da Índia (HÓQUEI, 2024).

As seleções femininas foram incluídas a partir dos Jogos de Moscou em 1980 com a participação das seguintes equipes: Áustria, Índia, Polônia, Tchecoslováquia, União Soviética e Zimbábue, essa última consagrando-se a primeira campeã do torneio feminino (HÓQUEI, 2024).

Quem detém mais medalhas de ouro no masculino é a seleção da Índia e no feminino é a seleção de Países Baixos. Na última Olimpíada, Tóquio 2020, os campeões foram às seleções da Bélgica e de Países Baixos para o masculino e feminino respectivamente.

Conforme Finco (2020) o hóquei sobre grama masculino em Jogos Olímpicos pode ser dividido em três períodos: o 1º quando participou em caráter de exibição em 1908 e 1920; o 2º sendo o mais longo de 1928 até 1968 (excetuando os anos de 1940 e 1944 onde não houve competição devido a II Guerra Mundial) com a hegemonia da Índia, vencendo 7 das 9 edições; e o 3º período desde 1972 até hoje possuindo um predomínio alemão com 4 títulos.

Essas divisões ocorrem em dois pontos importantes para o esporte, o 2º período inicia a partir da criação de uma Federação Internacional, que possibilitou a inclusão do esporte no quadro de medalhas dos Jogos Olímpicos. O 3º período inicia após mudança na superfície do campo de jogo, a grama utilizada mudou de natural para sintética, com essa atualização os países que demoraram a substituir seus campos de treinamento acabaram perdendo rendimento (Finco, 2020).

Devido o rigoroso inverno Europeu, na Alemanha e Áustria o hóquei sobre grama foi adaptado para ser jogado em ginásios com objetivo principal de manter a continuidade da prática, porém ficou popular rapidamente e hoje já possui campeonatos específicos e copa do mundo. Em 1974 foi realizado o primeiro Campeonato Europeu e em 2003 a primeira Copa do Mundo (Federação Portuguesa de Hóquei, 2023).

O hóquei *indoor* é uma variação do hóquei sobre grama e podemos comparar com a relação entre futebol e futsal, ambos possuem regras em comum e também regras específicas (Machado, 2016).

Por não haver documentos que comprovem a data do início da prática no Brasil, por vezes a história do hóquei no nosso país acaba se misturando ao hóquei no gelo e hóquei sobre patins (Teodoro, 2014; Finco, 2016). Porém Vieira e Freitas (2007) afirmam que o hóquei sobre grama foi trazido ao Brasil por imigrantes ingleses no final do século XIX, mas sua prática acabou ficando restrita apenas aos integrantes da colônia e somente a partir do século XX começaram a surgir às primeiras equipes brasileiras.

Skating Palace foi o primeiro clube de São Paulo, em 1913 foi criada a Liga Paulista e houve o primeiro campeonato com o Skating Hockey Club se sagrando campeão. Em 1917 foi fundada a Confederação Paulista de Hockey possuindo como um dos clubes fundadores o SPAC (São Paulo Athletic Club), um dos clubes mais antigos de São Paulo e que possuía como sócio principal Charles Miller que é

considerado o “pai do futebol” no Brasil. Há registros de jogos em 1930 em Niterói, Santos, Flamengo e Fluminense (Vieira e Freitas, 2007; Reus, 2017).

Durante as próximas décadas a evolução do esporte no Brasil foi pequena segundo Vieira e Freitas (2007), Nass (2009) relata que o esporte sofreu três golpes que foram cruciais para a diminuição do público praticante do esporte: o cancelamento dos Jogos Pan-americanos de 1963 devido a uma suposta epidemia de encefalite; um acidente de ônibus em 1964 que levava a seleção para um torneio anual em Niterói; e a perda do campo no SPAC em 1969.

Porém a partir de 1990 alguns entusiastas se juntaram e recomeçaram o fomento do esporte. Em 1994 foi criada a Associação Brasileira de Hóquei sobre Grama e Indoor (atual CBHG) e quatro anos depois foi organizado o primeiro campeonato nacional (Vieira e Freitas, 2007).

Em 1998 houve a primeira participação da seleção brasileira em um campeonato internacional ocorrido no Chile (5º Campeonato Sul-Americano). Após essa competição a seleção seguiu ganhando experiência e participando de campeonatos mais importantes. Em 2000 participou da seletiva para a Copa Pan-Americana, em 2007, devido ser o país sede, ocorreu a construção de dois campos oficiais e houve a primeira participação da seleção brasileira em Jogos Pan-americanos (Mendonça *et al* 2011; Reus 2017; HÓQUEI, 2024).

Em 2011 conseguiu a classificação para a Copa Pan-Americana de 2013, em 2012 participou pela primeira vez do qualificatório para os Jogos Olímpicos, em 2016 a equipe participou pela primeira vez dos Jogos Olímpicos devido aos resultados nos Jogos Pan-americanos e PanAm Challenge em 2015 (HÓQUEI, 2024; SELEÇÃO, 2023)

Mais recentemente a seleção tem intensificado seu trabalho nas categorias de base, participando de competições sub-21 (Copa Pan-Americana em 2021) e sub-18 (Jogos Sul-Americanos da Juventude em 2022).

Segundo Rockenbach (2015) o Hóquei Sobre Grama chega ao Rio Grande do Sul em 2009 através de iniciativa, principalmente, do professor Daniel Finco que após assistir o Pan Americano de 2007 enxergou o esporte como uma possibilidade de ampliar o repertório motor das crianças do projeto em que estava trabalhando.

Desde essa data, em parceria com a CBHG, o esporte passou a fazer parte de oficinas em projetos sociais, escolas, clubes e faculdades em Porto Alegre e outros municípios do estado. Em abril de 2010 foi fundada a FHRS com intuito de

formalizar o contato com a Confederação facilitando assim as solicitações de material e transporte para as equipes (Rockenbach, 2015).

Conforme Teodoro (2014) desde 2012 existe um convênio entre FHERS e UFRGS com a criação de uma disciplina de “Hóquei Sobre Grama”, iniciativa essa importante para a formação de pessoal qualificado seja para produção científica, para trabalhar na graduação ou ensinar a modalidade na escola.

Finco (2016) relata que durante o período de 2010 a 2014 houve algumas formas de desenvolvimento da modalidade no estado como: cursos de capacitação e formação de professores, cursos de arbitragem, parcerias com Secretarias Municipais, avaliação técnica com treinador da seleção feminina, *workshops*, a criação da disciplina já citada anteriormente, divulgação por meio de reportagens digitais e televisivas, evento organizado pela FIH, palestras, desfiles, oficinas em escolas e parques públicos, festivais, campeonatos, convênios e projetos de lei.

Para auxiliar a difusão do esporte Teodoro (2014) comenta que, em 2014, a FHERS encontrou uma empresa disposta a fabricar tacos feitos de plástico, e desde então esse material está sendo utilizado nas escolas. Reppold Filho, 2014 *apud* Teodoro, 2014 afirma que o hóquei é uma modalidade que pode ser utilizada nas escolas com facilidade, porque normalmente as escolas possuem quadras. Finco (2016) argumenta que para o hóquei ser trabalhado na escola é necessário torná-lo mais simples e a adaptação de materiais é uma alternativa para que o mesmo seja mais acessível e a partir disso massificar o esporte.

Os primeiros dados sobre o esporte na cidade de Canoas/RS datam 2011 com uma palestra organizada pela FHERS para estudantes de educação física da Unilasalle (Finco, 2016).

A partir da inauguração da primeira quadra oficial no Rio Grande do Sul em Canoas no ano de 2021, diversos eventos foram possíveis, já citados anteriormente, como: a inclusão do esporte no projeto “Atleta Cidadão do Futuro”, presença dos técnicos das seleções adultas e categorias de base para testes, *camp* de treinamento com a seleção e outros.

2.2 PROJETOS ESPORTIVOS

Segundo Zaluar (1994) projetos sociais esportivos surgem na década de 1980 a partir do efeito combinado da crise econômica, fracasso da política educacional e

aumento da criminalidade com o intuito de complementar ou substituir os processos alternativos formais. Sttiger e Thomassim (2013) trazem que atualmente há a consolidação de um modelo dominante. Nesse modelo, ao invés de servirem como um tipo de prática social complementar à ação estatal, os projetos sociais foram integrados às ações sociais sendo disseminados como alternativas do próprio Estado.

Más companhias, drogas e criminalidade são algumas das preocupações de profissionais que trabalham em projetos sociais e pais moradores de regiões periféricas (Castro e Souza, 2011).

A pretensão educativa do esporte dentro de projetos sociais: oferta de melhora de vida, esperança de mudança social e possibilidade de enfrentar suas mazelas, é um discurso disseminado que conforme Sttiger e Thomassin (2013) trazem, acreditou-se não ser necessário documentar essa ideia devido ao valor social atribuído à educação e expectativa que a prática esportiva é capaz de desenvolver valores positivos entre crianças e jovens.

Porém conforme Ciampolini *et al* 2020, afirmam no estudo sobre desenvolvimento de habilidades para a vida por meio de um projeto esportivo de basquetebol, por mais que seja identificada uma influência de um projeto esportivo nos comportamentos dos indivíduos estudados não é possível estabelecer uma relação de causa e efeito apontando unicamente o projeto como transformador de atitudes dos jovens.

Portanto, dado o incremento no número de projetos sociais e esportivos, a suposta importância dos mesmos para seus participantes e famílias e minha proximidade com este concebi uma investigação acerca do hóquei sobre grama como projeto extracurricular na cidade de Canoas/RS. O propósito deste estudo é contribuir para a ampliação da literatura referente a projetos sociais e esportivos, assim como para o avanço do esporte em estudo. A pesquisa teve como meta ampliar elementos que constituíram as trajetórias e os principais desdobramentos do hóquei sobre grama em Canoas, a partir da percepção dos alunos, pais e profissionais envolvidos com o projeto.

3 METODOLOGIA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO

O trabalho possui uma abordagem qualitativa e é caracterizado como um estudo descritivo. Portanto visa observar, registrar, analisar e correlacionar fenômenos ou fatos na realidade de determinada população, sem interferir no ambiente analisado. Busca descrever, interpretar e compreender os fenômenos encontrados a partir da empiria produzida (GIL, 2002).

3.2 CONTEXTO E PARTICIPANTES DO ESTUDO

O estudo foi realizado na cidade de Canoas no Rio Grande do Sul. Situada na região metropolitana de Porto Alegre, a cidade possui cerca de 350 mil habitantes, quatro universidades, uma ampla rede de escolas tanto da rede pública como privada e diversos parques e praças que servem como local de lazer para sua população (CANOAS, 2024).

Os/as colaboradores/as do estudo foram escolhidos intencionalmente entre os participantes do projeto de hóquei em Canoas tomando como base seu vínculo (gestor, professor, aluno ou responsável). Devido a minha experiência com o esporte e relacionamento com sua comunidade tive certa facilidade em entrar em contato com público alvo. Com objetivo de não revelar a identidade dos participantes elaborei o quadro abaixo utilizando nomes fictícios:

Quadro 1 – Caracterização dos colaboradores/as.

Alice: Mulher. 19 anos. Atleta do projeto ACF, joga hóquei desde 2021.
Joaquim: Homem. 49 anos. Formado em licenciatura plena em Educação Física pela UFRGS, possui mestrado em Ciências do Movimento Humano, desenvolve o hóquei desde 2009. Hoje trabalha na rede municipal de ensino em Canoas.
Helena: Mulher. 32 anos. Formada em licenciatura e bacharel em Educação Física pela Unisinos, possui cursos específicos de hóquei, desenvolve a modalidade desde 2014. Trabalha como professora do projeto ACF e em uma escola de natação.
Nicolas: Homem. 20 anos. Atleta do projeto ACF, joga hóquei desde 2017.
Walter: Homem. 33 anos. Formado em bacharel em Educação Física pela Unisinos,

possui cursos específicos de hóquei. Trabalha como professor e treinador do projeto ACF, professor em academia e <i>personal trainer</i> .
Marina: Mulher. 35 anos. Mãe de uma atleta do projeto ACF e atleta do projeto ACF, joga hóquei desde 2022.
Thiago: Homem. 32 anos. Formado em licenciatura em Educação Física pela Unisinos, possui pós-graduação em Educação Física escolar, cursos específicos de hóquei, desenvolve o hóquei desde 2015. Atualmente trabalha na FHRS, professor e técnico de uma equipe de hóquei no estado e leciona para séries finais do ensino fundamental em uma escola de inclusão.

Fonte: o autor.

Smith e Sparkes (2016) afirmam que um estudo qualitativo se distingue por conseguir se aproximar dos participantes, ao invés de possuir uma grande capacidade amostral. Os mesmos autores sugerem que a quantidade deve ser pequena o suficiente para conduzir os dados e grande o suficiente para produzir uma nova e rica compreensão do tema.

Portanto, para delimitar a quantidade de entrevistados utilizei os seguintes critérios:

- Quantidade de pessoas envolvidas no projeto (o projeto possui dois professores, dois gestores e diversos pais e alunos);
- Necessidade de, a partir dos objetivos do estudo, conversar com pessoas que possuam maior conhecimento a respeito da trajetória do esporte na cidade;
- Tempo para desenvolver a pesquisa (um semestre).

Com base no descrito acima o número de participantes considerado viável foi de sete, para manter a exequibilidade da pesquisa.

3.3 A PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES

As entrevistas de caráter investigativo podem ter seu grau de estruturação variado podendo ser estruturadas, semiestruturadas ou abertas. Para a coleta de dados dessa pesquisa, foi escolhido o método semiestruturado para garantir que o entrevistado tenha liberdade para falar mais sobre uma área de seu interesse sem ser controlado demasiadamente pelo entrevistador e, também, para que o entrevistador tenha a possibilidade de explorar mais profundamente algum tema

mencionado pelo respondente sem necessariamente ficar preso ao seu roteiro (Bogdan e Biklen, 1994).

Após a definição da quantidade de pessoas e método de produção de informação, entrei em contato com as pessoas selecionadas, a fim de verificar a disponibilidade e realizar o agendamento. Para as entrevistas foi utilizado o programa *Google Meet* e todas foram gravadas. Todos assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As perguntas feitas foram planejadas com base no vínculo da pessoa com o projeto e os objetivos do presente estudo (Apêndice B).

3.5 TRATAMENTO DAS INFORMAÇÕES

Depois de realizadas as entrevistas, elas foram transcritas e enviadas em formato de texto para cada entrevistado conferir se eles estavam de acordo com as informações reveladas. Para análise do que foi relatado, utilizei o seguinte roteiro: leitura e releitura, grifo dos pontos que mais chamaram atenção, criação de uma lista de unidades de significado com base nos pontos que chamaram atenção de cada entrevista (quadro 2), análise da similaridade das unidades de significado entre as entrevistas e agrupamento por proximidades, além da criação de um roteiro para discussão das informações.

Quadro 2 – Lista de códigos a partir das entrevistas.

- 1- Primeiras aulas em Canoas
- 2- Segunda escola em Canoas
- 3- Minicurso para professores
- 4- Gramado
- 5- Identidade com o campo
- 6- Origem e construção do campo
- 7- Retorno do projeto ACF e burocracias
- 8- Inclusão do hóquei
- 9- CECA
- 10- Professores contratados
- 11- Campo 11 e Campo Hóquei 5's
- 12- Culturalizar o espaço

- 13- Fomento CBHG
- 14- Objetivo do CECA
- 15- Formação de novos professores
- 16- Experiência em campeonatos
- 17- Oportunidades seleção, viagens e bolsa atleta
- 18- Financeiro, alugar quadra
- 19- Campeonatos no COM
- 20- Evolução da equipe
- 21- Experiência em campeonatos e viagens ao exterior
- 22- Prática de lazer (família)
- 23- Cursos
- 24- Experiência em campeonatos
- 25- Gestão de grande grupo
- 26- Nova vida após o hóquei
- 27- Questões sociais do grupo
- 28- Bolsa Atleta
- 29- Atletas com participação rápida em campeonatos
- 30- Comunidade e impacto social

Fonte: o autor.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DAS INFORMAÇÕES

Início esse capítulo trazendo um pouco de contexto histórico sobre o hóquei em Canoas. Conforme Finco (2016), em 2011 ocorreu a primeira palestra organizada pela FHRS, esta sendo sediada na Unilasalle (Universidade La Salle) em Canoas, seu público alvo foram os estudantes do curso de Educação Física da disciplina de “iniciação esportiva”. Teodoro (2014) comenta que no ano de 2014 houveram 19 cursos de formação para professores e estudantes de educação física no estado sendo Canoas uma das cidades em que foram realizados alguns destes cursos, manifestando um início de desenvolvimento do esporte na cidade.

A mesma autora relata que em maio de 2014 foi realizado o “Festival Estadual de Hóquei” na cidade de Farroupilha/RS com participação aproximada de 200 jovens divididos nas categorias sub-13, sub-15 e sub-18, entre estes haviam alunos de uma escola de Canoas. No segundo semestre do mesmo ano ocorreu o “Campeonato Gaúcho de Hóquei” na categoria Masculina e a “EMEF Duque de Caxias” representou a cidade de Canoas. Tais informações vão ao encontro do relato do Joaquim:

Em 2013 eu ministrava a disciplina de hóquei sobre grama na UFRGS e após a aula, no caminho para casa, eu passava na frente de uma escola com quadra coberta e resolvi ofertar a prática. Apresentei o esporte, a diretora gostou e iniciei com uma turma de 15 alunos, era a EMEF Duque de Caxias. No ano seguinte eu fiz um concurso para a Prefeitura de Canoas e fiquei com uma carga horária na EMEF Ildo Meneghetti e outra na EMEF Duque de Caxias, nesse momento cheguei a quase 100 alunos jogando hóquei.

Apesar das informações apontarem que já havia aulas de hóquei em Canoas desde 2013, o primeiro documento indicando que um clube da cidade participou de uma competição oficial é datado em setembro de 2017 com a equipe AABB Canoas (HÓQUEI, 2017).

Figura 1 – Informação referente ao campeonato gaúcho de hóquei indoor realizado no ano de 2017.



9h	AABB SÃO LEOPOLDO x AABB CANOAS	SUB18 Fem.
9h30min.	AABB SÃO LEOPOLDO x AABB CANOAS	SUB15 Masc.
10h	AABB SÃO LEOPOLDO x AABB CANOAS	SUB15 Fem.
10h30min.	AABB SÃO LEOPOLDO x PROVÍNCIA DE SÃO PEDRO	SUB18 Masc.
11h	AABB SÃO LEOPOLDO x AABB CANOAS	SUB18 Fem.
11h30min.	AABB SÃO LEOPOLDO x AABB CANOAS	SUB15 Masc.
12h.	AABB SÃO LEOPOLDO x AABB CANOAS	SUB15 Fem.
12h30min.	AABB SÃO LEOPOLDO x PROVÍNCIA DE SÃO PEDRO	SUB18 Masc.
13h30min.	AABB SÃO LEOPOLDO x AABB CANOAS	ADULTO Fem.

Local: Centro de Esporte e Lazer da Unisinos - São Leopoldo
Data: 23/09/2017

Fonte: FHERS

No ano de 2019 o hóquei foi incluído na “Colônia de Férias de Inverno” em Canoas, cerca de 60 crianças desfrutaram a oportunidade de conhecer a modalidade (HÓQUEI, 2019). Nos trechos acima podemos ver que o esporte já está presente na cidade há mais de 10 anos possuindo diferentes maneiras de ampliar sua prática.

Em outro momento da entrevista Joaquim comenta: “a prefeitura oferecia um momento de formação entre professores, era só inscrever-se e apresentar algo para outros professores e eu sempre ofereci um minicurso de hóquei, então comecei a apresentar o esporte para outros colegas”. Conforme site da FHERS tais oficinas ocorreram em setembro de 2015 e julho de 2016 (OFICINAS, 2015 e HÓQUEI, 2016). Esse modo de dissipação do conhecimento, capacitando docentes para que os mesmos desenvolvam a modalidade com crianças nas suas escolas, auxilia na ampliação do repertório motor dos alunos possibilitando que ao avançar do tempo seu gesto técnico seja aprimorado tornando-os capazes de chegar ao alto rendimento (Rocha *apud* Teodoro, 2014).

Para o melhor desenvolvimento da modalidade, pensando em desempenho esportivo, é importante que o campo de jogo possua condições necessárias para a prática, segundo Rocha *apud* Teodoro (2014) “[...] conseguimos dar um salto grande na seleção masculina, por exemplo, quando teve o campo lá no Rio. Porque a gente está adaptado à superfície ideal”.

Conforme as regras do hóquei (FIH, 2022) o campo de jogo para o hóquei sobre grama deverá ser grama sintética, sabendo disso houveram tentativas de instalação de um campo no estado e conforme comentário do Joaquim esse processo foi demorado: “o gramado sintético veio para Canoas e demorou mais de 4 anos para a gente utilizar ele”. Sobre esse mesmo assunto, Thiago relatou:

A ideia inicial da Federação era colocar esse campo no formato 11 que é o tamanho oficial (91,4mX55m), porém todos os municípios contatados faziam uma contrapartida em relação a seu uso, pois demandaria um espaço muito grande apenas para a prática de hóquei [...] nosso problema nunca foi a exclusividade, mas sim a longevidade, de nada adianta instalar um campo oficial e um ano depois ele estar todo danificado. [...] Nossa proposta era instalar um campo para a prática do hóquei e trazer eventos.

Em tal fala podemos ver não apenas a necessidade de um local apropriado para a prática do esporte, mas também a preocupação com a durabilidade para que seja possível ter uma continuidade no trabalho. Em novembro de 2016 houve a consolidação de uma parceria entre CBHG e Prefeitura de Canoas para construção do campo de hóquei, porém conforme a fala a seguir de Joaquim não foi dado continuidade no acordo:

Quando houve a troca do gramado no Rio de Janeiro para as Olimpíadas em 2016, o gramado antigo ficou disponível, então fiz contato com a Secretária Adjunta de Esportes de Canoas e ela demonstrou interesse, foi firmado um convênio entre CBHG e prefeitura de Canoas, porém o projeto ficou arquivado por quatro anos durante a troca de representantes na prefeitura. Em 2021 o contato com a prefeitura foi retomado, mas devido ao tempo parado, o campo foi parcialmente danificado e a nossa melhor alternativa foi instalá-lo no formato Hockey 5's (40mX20m).

O *Hockey 5's* é um formato curto e rápido de hóquei, foi jogado pela primeira vez na preparação para os Jogos Olímpicos da Juventude de 2014. É recomendado que seja jogado em um campo de grama de 40mx23,7m entre 2 times com 4 jogadores mais o goleiro, porém foi desenvolvido para ser adaptável a diversas superfícies, ambientes e espaços (FIH, 2024).

Notícias do ano de 2021 (Anexo A e Fonseca, 2021) retratam que houve investimento da prefeitura para cercar com tela e ampliar a quadra base já existente no local onde foi instalada a grama no Centro Olímpico Municipal e usar o campo com objetivo de fomento do esporte na cidade e no estado. Até então a única equipe de hóquei da cidade (AABB Canoas) focava seus treinos na modalidade hóquei *indoor* devido não haver um local apropriado para a prática do hóquei sobre grama.

A partir desse contexto histórico é possível ver que há uma continuidade no trabalho que está sendo feito na cidade de Canoas. Conforme citações acima, iniciado em 2011 com uma palestra para futuros professores de Educação Física e continuando com a iniciativa voluntária de Joaquim focado na disseminação do esporte através de parcerias entre setores públicos.

4.1 TRAJETÓRIAS DO HÓQUEI COMO PROJETO EXTRACURRICULAR NAS ESCOLAS DE CANOAS/RS

Em 2009 durante o primeiro mandato do atual (em 2024) prefeito de Canoas, Jairo Jorge, foi lançado o programa Atleta Cidadão do Futuro, com objetivo de aprimorar as capacidades motoras, cognitivas e sociais em crianças e adolescentes através de práticas de modalidades esportivas (Foscarini, 2021b). Jairo ocupou o cargo durante oito anos, até 2016 e retornou para seu 3º mandato em 2021 (LISTA, 2022). Conforme Foscarini (2021b) esse projeto foi retomado em junho de 2021 sendo oferecidas as seguintes modalidades: basquete, boxe, ginástica artística, ginástica rítmica, ginástica acrobática, futsal, futebol handebol, hóquei, judô e voleibol.

Não foi possível encontrar referências informando quando houve a paralisação do projeto e quais esportes estavam inclusos no seu lançamento, porém a respeito da inclusão do hóquei sobre grama como uma nova modalidade no retorno do projeto Atleta Cidadão do Futuro Joaquim comenta:

“Esse projeto era antigo, havia parado e voltou com o mesmo nome. Ele [o hóquei sobre grama] demorou a iniciar, pois tivemos que aguardar uma licitação para contratação de professores e materiais esportivos”.

Conforme (PRESIDENTE, 2024) em abril de 2021 já havia reuniões entre governantes da cidade e o Presidente da CBHG para incluir a modalidade no projeto ACF. Segundo relatos trazidos por Walter e Helena eles comentaram que iniciaram em abril de 2022 e em setembro de 2022 respectivamente, demonstrando assim uma pequena demora no início das atividades.

Quando perguntado a respeito de dificuldades na inclusão do hóquei no projeto, Joaquim relata que: “A dificuldade maior foi a licitação, pois já havia o campo, pessoas que detêm o conhecimento e estavam interessadas em trabalhar e a parceria com a Confederação, então foi tranquilo”. Sobre a questão docente,

Thiago afirma: “É difícil ver professor contratado por municípios para dar aula de futebol, que é “O” esporte no Brasil, e hoje, em Canoas, há dois professores para o hóquei, pois o município valoriza o esporte”.

É comum existir alguns esportes considerados privilegiados historicamente conforme a cultura local, estes sendo favorecidos devido a uma facilidade na sua inserção às aulas, porém não expressando a pluralidade de manifestações que a educação física pode promover. Nesse caso podemos ver que a gestão do município parece esforçar-se para ampliar a cultura corporal da sua comunidade. (ARAÚJO, 2016, p. 133)

Sobre o formato de desenvolvimento do esporte dentro do projeto Walter explica que:

“Dentro da secretaria de esporte existem quatro vertentes: esporte de rendimento, de participação, educacional e para desporto. Eu trabalho na parte educacional dentro de uma escola da rede pública dando aula no contra turno e rendimento dando aula no Centro Olímpico Municipal para as equipes de Canoas, porém o hóquei não está presente nas outras vertentes”.

Com relação a sua função Helena comenta: “Trabalho com o esporte educacional, minha carga horária semanal é de 20h e trabalho em duas escolas no contra turno do horário de aula dos alunos”. Portanto, além dos professores que conhecem o hóquei e ministram a prática nas suas aulas de educação física, há dois professores contratados pela prefeitura para, exclusivamente, dar aula de hóquei no contra turno em três escolas municipais.

Considerando a evolução do esporte dentro da cidade, como já citado, imagina-se que o caminho natural é haver alguma competição para que os educandos tenham a possibilidade de testar suas habilidades, evitando uma possível evasão de alunos, pois se treina com o objetivo de competir (Rocha *apud* Teodoro, 2014).

Concordando com o tema, Thiago faz a seguinte afirmativa: “O fato de Canoas ter incorporado o hóquei como um esporte da cidade alavancou muito, não houve trabalho nenhum para entrar no CECA [...] foi uma consequência natural, pois Canoas trabalha muito com esporte na base”.

É possível notar que gestores e governantes da cidade de Canoas valorizam o esporte como ferramenta educacional para jovens. Percebe-se também que a introdução do hóquei sobre grama na cidade, a partir da inserção no projeto Atleta

Cidadão do Futuro e construção do campo no Centro Olímpico Municipal, se deu a partir do esforço pessoal de Joaquim e Thiago e enfrentou algumas dificuldades burocráticas, não relatadas nos outros esportes.

4.2 DESDOBRAMENTOS DO HÓQUEI NA PERSPECTIVA DE GESTORES, DOCENTES E ESTUDANTES:

Como primeiro desdobramento a ser citado, continuo no tema CECA como finalizado no subitem anterior, pois conforme fala do Thiago:

Ao colocar o hóquei no CECA, tu promoves a prática dele dentro das escolas e já inicia a ideia de competição para crianças. [...] Os professores vão ter que se especializar e assim teremos mais professores capacitados para trabalhar na comunidade, no estado ou no país.

Para que as escolas participem da competição, faz-se necessário que os professores tenham conhecimento a respeito da modalidade e conforme (HÓQUEI, 2022) no primeiro ano do hóquei no CECA, em 2022, competiram doze equipes de seis escolas entre categorias sub-14 e sub-17 nos naipes masculino e feminino. Com base nesses dados podemos inferir que os professores do município têm buscado conhecimento para incluir o hóquei na escola e conseqüentemente no CECA.

Segundo a fala do Walter, após ter entrado no projeto em Canoas, ele teve oportunidade de se qualificar mais:

Depois que entrei no projeto em Canoas fiz cursos online da PAHF, tenho níveis um, dois e três de treinador, fiz um curso de iniciação para professores (mais voltado para escolas) que foi em Canoas ministrado pela CBHG, fiz curso no Rio de Janeiro e um curso de treinador pela FIH.

A qualificação desse profissional em específico se faz importante, pois além de professor na escola ele é o treinador das equipes de rendimento do projeto. Para uma possível avaliação da vertente “rendimento” do projeto podemos observar os resultados em competições e se referindo às equipes Joaquim faz o seguinte apontamento: “Nós temos crescido principalmente na base, nos campeonatos brasileiros sempre estamos entre os 4 primeiros e no adulto a caminhada é mais longa, o masculino melhorou rápido e o feminino está evoluindo gradualmente”. Atualmente as equipes de rendimento são divididas nas categorias sub-15, sub-18 e adulto nos naipes masculino e feminino com participações em campeonatos municipais, estaduais e nacionais.

O tema “competições” foi comentado por quase todos entrevistados quando perguntados sobre oportunidades após a inserção do hóquei no projeto. Início trazendo a fala do Thiago sobre um festival realizado na cidade de São Leopoldo em 2023:

Ano passado, convidei o Walter e a Helena para participarem de um festival aqui em São Leopoldo, falamos festival para descaracterizar um pouco a questão do rendimento. [...] A ideia não era fazer ACF contra PEI, dividimos as equipes na hora, meninos e meninas jogando juntos, foi um momento bem bacana.

Esse festival só foi possível afinal há outros projetos sendo desenvolvidos com a modalidade. O PEI, citado anteriormente, é o Programa Esporte Integral, é um projeto social desenvolvido pela Unisinos em parceria com a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) que iniciou em 1988 com objetivo de atender crianças e adolescentes e suas famílias através do esporte e intervenção social (PROGRAMA, 2024). Tal projeto desenvolve o hóquei desde 2010 em parceria com a AABB São Leopoldo (Finco, 2016).

A realização de eventos, com objetivo de integração ou competição só é possível com um número razoável tanto de equipes quanto alunos, portanto, concordando com a fala inicial do Thiago nesse capítulo, é uma necessidade para difusão do esporte que os profissionais da área mantenham-se capacitados.

Em continuação a temática de competições Walter trouxe as suas atuais experiências após ter ingressado no projeto: “Em Canoas tive mais experiências com campeonatos, esses dias comentei com o Joaquim que por ano são uns 10 eventos que eu participo, entre base, adulto, municipal, estadual, nacional, masculino e feminino”. Em outro momento ele comenta sobre a experiência em campeonatos brasileiros e sua proximidade com a seleção brasileira:

Antigamente só tive contato com Campeonato Brasileiro Universitário através de outra modalidade. [...] hoje o hóquei me possibilita estar próximo ao mais alto nível do país que é o campeonato brasileiro. [...] nos cursos que fiz tive oportunidade de conhecer atletas olímpicos, fiquei próximo do treinador da seleção, inclusive, às vezes, ele me manda mensagem pra comentar sobre jogos.

Tais falas evidenciam a importância desse profissional para o projeto, devido suas experiências anteriores, e também as diversas oportunidades obtidas como treinador.

Na sua entrevista, Nicolas, comentou sobre suas vivências e as viagens que fez durante a convocação para seleção brasileira:

Antes do projeto eu já era goleiro e já tinha participado de alguns campeonatos, mas minha evolução foi maior após o projeto. Já participei de campeonatos brasileiros pela base e pelo adulto, participei de camps de treinamento com a seleção e recentemente tive a oportunidade de representar a seleção na Argentina em 2022 e no Canadá em 2024.

Sobre esse tema Thiago comenta: “Em tão pouco tempo a gente tem atletas que iniciaram nesse projeto, já estão treinando na equipe de Canoas e já fizeram viagens para participar de campeonatos a nível estadual, nacional”.

Ambos os alunos entrevistados relataram que o hóquei proporcionou a viagem mais distante de suas vidas, Alice disse: “Eu nunca tinha viajado tão longe, no máximo tinha ido para Santa Catarina, então a oportunidade de viajar para o Rio de Janeiro é uma boa experiência que só foi possível através do hóquei”. Alice explicou que a viagem foi devido à sua convocação para realizar um *camp* de treinamento com a Seleção Brasileira: “Fui convocada duas vezes e nas duas ficamos sete dias treinando no Rio”.

A possibilidade de representar seu país em uma competição internacional é uma experiência única, sobre esse tema Nicolas descreveu:

O hóquei me abriu portas que eu nunca imaginei [...] fui convocado para duas competições (pela seleção), os Jogos Sul-Americanos da Juventude em 2022 e Campeonato Pan-Americano esse ano, e tive a felicidade de ser medalhista na primeira convocação.

Durante as entrevistas dos alunos foi perceptível a gratidão que ambos possuem pelas oportunidades que lhes foram apresentadas. Outra situação comentada diz respeito à concorrência ao bolsa atleta: “Estamos sempre jogando a competição nacional e nela se chegamos ao pódio ganhamos bolsa atleta que nos ajuda a se manter no esporte e coisas do dia a dia” comentou Alice.

O bolsa atleta é um programa do governo federal que, desde 2005, patrocina atletas que obtêm bons resultados em competições nacionais e internacionais nas modalidades Olímpicas e Paraolímpicas. No hóquei sobre grama o benefício é concedido para as equipes que ocuparem as três primeiras posições do pódio (BRASIL, 2024).

Após a filha receber pela primeira vez esse recurso, Marina relata que: “Uma coisa que nunca imaginei foi ver minha filha receber o bolsa atleta [...] com ele, ela conseguiu conquistar coisas mais rápido do que eu conseguiria dar pra ela devido as nossas condições financeiras”.

Apesar do foco maior desse projeto ser vinculado ao lado esportivo não há como separar o aspecto social do mesmo, visto tratar-se de uma oferta de atividade física gratuita à comunidade e que pode proporcionar experiências novas e uma ascensão social. A questão financeira fica evidenciada na fala de Alice:

A gente conseguiu ter uma quadra e não precisa mais pagar aluguel para treinar, eu sei que tem vários colegas que não tem condições, então se não fosse esse auxílio do projeto com a quadra e um professor, muitos não estariam treinando por não ter como pagar.

Antes da construção da quadra no COM havia uma dificuldade nos treinos específicos para as competições “sobre grama”, então se alugava quadras mesmo que a superfície não fosse a ideal. Tal desembolso financeiro trazia dificuldades para os praticantes da modalidade.

A perspectiva social é apontada por Marina em um primeiro momento com relação aos alunos: “O projeto tira o pessoal da rua e eu conheço histórias de gente que poderia ir para o lado errado, mas por causa do hóquei acaba vindo se cansar aqui”. Tal opinião está de acordo com os achados de Zaluar (1994), ela identificou que quando pensamos em menores, cuja classe social é desfavorecida financeiramente, o senso comum advoga que estar na rua pode ser um problema e o tempo ocioso é visto como negativo pela sociedade.

Em um segundo momento Marina comentou sobre a melhoria que o hóquei trouxe para a sua vida:

O hóquei me fez sair mais de casa, a gente mora em apartamento então o hóquei deu mais vida para nós, no sábado de manhã estaríamos todos dormindo ao invés de estar no COM e essa mudança foi maravilhosa, porque trazemos nossa filha para jogar e meu marido adora ficar ali sentado, tomando chimarrão e observando o treino, então isso nos aproximou mais.

Pode-se perceber que nessa perspectiva o hóquei possui um certo efeito protetivo aos jovens que o praticam, afinal independente de o senso comum estar certo ou não, os relatos aqui trazidos demonstram haver um ambiente socializador e acolhedor para os praticantes que estão no projeto. Esse ambiente hospitaleiro é

realçado na seguinte fala da mãe: “[...] fora que isso aqui é uma segunda família, se um está mal os outros ajudam, um exemplo foi agora nas enchentes que conseguimos alugar um apartamento para uma das alunas que teve a casa atingida.”

Ao citar “enchente” a mãe refere-se às inundações que ocorreram no Rio Grande do Sul entre final de abril e início de maio de 2024. Classificada pelo governo do estado como “maior catástrofe climática” do RS as regiões Central, dos Vales, Serra e Metropolitana de Porto Alegre foram as mais afetadas pelos efeitos das chuvas (ENCHENTES, 2024).

Anteriormente Alice havia comentado a respeito de um benefício imediato que a construção do campo trouxe para os atletas de rendimento do projeto (não ser mais necessário alugar um espaço para treinar), Joaquim complementa essa ideia com a seguinte afirmativa: “Agora esse local trouxe para nós uma identidade, pois todos sabem onde se joga hóquei em Canoas e antes não tinha isso porque ficava pingando de lugar em lugar e até por isso pessoas vão desistindo”.

Nessa mesma linha de pensamento sobre o campo construído no COM Thiago adiciona que: “Culturalizou o hóquei no espaço, a quadra é da prefeitura e todos podem utilizar, mas outros esportes não fazem questão pois sabem que esse espaço é do hóquei”.

Além dessa ideia de identidade, concordando com ambos os gestores, é possível afirmar que o COM torna-se uma referência, tanto em Canoas como na região metropolitana de Porto Alegre, de onde se joga hóquei, como já revelado por Fonseca (2021). O local fica conhecido como a casa desta “segunda família” como disse Marina.

Fica evidente que a disseminação da prática do hóquei na cidade de Canoas trouxe não apenas uma nova modalidade para as competições municipais, mas um meio para uma maior qualificação dos docentes possibilitando novas oportunidades no mercado de trabalho. A comunidade ganha mais um espaço gratuito de socialização e acolhimento através do esporte, principalmente, de jovens que podem se espelhar nos colegas que são referência nacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos relatos históricos encontrados e nas entrevistas realizadas compreendi que o hóquei sobre grama em Canoas desenvolveu-se inicialmente através do trabalho voluntário do Joaquim. Através de diversas palestras, oficinas, mini cursos, aulas e muita dedicação, no passar dos anos, ele foi influenciando outros profissionais que foram lhe auxiliando a disseminar o conhecimento.

É importante salientar que a política também esteve presente na articulação dos gestores a fim de encontrar um espaço viável para campo. Um obstáculo referente a uma troca de gestão durante quatro anos causou o arquivamento do projeto durante esse tempo. Foi necessário esperar o retorno do representante que fechou o acordo para que o trabalho fosse retomado.

Por meio de parcerias firmadas entre setores públicos foi possível alavancar o nível do esporte na cidade com equipamentos adequados e profissionais capacitados. Tornando a cidade uma referência estadual na modalidade e se candidatando a referência nacional.

A inserção do hóquei sobre grama no projeto Atleta Cidadão do Futuro e a construção do campo dentro do Centro Olímpico Municipal são marcos históricos que, possivelmente, servirão como ponto de inflexão para o desempenho da equipe nas competições nacionais e devem servir como exemplo para outros polos que desejam investir na modalidade.

Por fim, mas de igual importância, algumas falas dos entrevistados demonstram a grandiosidade dos resultados que já foram atingidos seja ele individual como os alunos convocados para a seleção brasileira ou coletivo com a aproximação de uma família.

REFERÊNCIAS

ALBERNAZ, A.; FERREIRA, F.; FRANCO, C. Qualidade e equidade no ensino fundamental brasileiro. **Pesquisa e Planejamento Econômico**, v. 32, n. 3, p. 453-476, 2002.

ARAÚJO, S. N. de. **Cultura Corporal de movimento na escola e cultura corporal de movimento da escola**: uma etnografia sobre a particularidade da seleção de conteúdos de ensino da educação física escolar. 2016. 199f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

ATLETA Cidadão do Futuro – **Esportes Coletivos**. Canoas, 2023. Disponível em: <<https://www.canoas.rs.gov.br/servicos/escola-de-esportes-esportes-coletivos/>> Acesso em: 03 de abril de 2024.

BETTI, I.C.R. **O prazer em aulas de Educação Física Escolar: a perspectiva discente**. Campinas: FEFUNICAMP, 1992. Dissertação (Mestrado em Educação Física Escolar).

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria; WEATE, Paul. Using Thematic Analysis in sport and exercise research. In: SMITH, Brett; SPARKES, Andrew C. (Orgs.). **Routledge Handbook of Qualitative Research in Sport and Exercise**. London and New York: Routledge, Taylor & Francis Group, 2017. p. 191–205.

BOGDAN, R.C.; BIKLEN, S.K. **Investigação qualitativa em educação**. Portugal: Porto Editora 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério do Esporte. **Bolsa Atleta**. Brasília, 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/esporte/pt-br/acoes-e-programas/bolsa-atleta/sobre-o-bolsa-atleta>> Acesso em: 13 ago. 2024.

CAMPEONATO Gaúcho de hóquei indoor BEX. Canoas. 2017. Disponível em: <http://www.hoqueirs.com.br/2017/09/bex-campeonato-gaucha-de-hoquei-indoor_16.html?m=0> Acesso em 10 de agosto de 2024.

CANOAS. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2024. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Canoas&oldid=68198370>>. Acesso em: 14 ago. 2024.

CASTRO, S. B.; SOUZA, D. L. Significados de um projeto social esportivo: um estudo a partir das perspectivas de profissionais, pais, crianças e adolescentes. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 4, out./dez. 2011.

CAVALCANTE, R. G.; DA SILVA NETO, S. T. **O esporte no contexto escolar como conteúdo hegemônico nas aulas de educação física**. Anais VII CONEDU – Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69020>> Acesso em 24 de março de 2024.

CIAMPOLINI, V.; MILISTETD, M.; MILAN, F. J.; PALHETA, C. E.; SILVA, N.; DO NASCIMENTO, J. V. Percepções sobre um projeto esportivo organizado para o desenvolvimento de habilidades para a vida. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, Brasília, v. 10, n. 1, junho 2020.

ENCHENTES no rio grande do sul em 2024. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2024. Disponível em:

<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Enchentes_no_Rio_Grande_do_Sul_em_2024&ol did=68290105>. Acesso em: 13 ago. 2024.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HÓQUEI. **Hockey 5's**. 2024. Disponível em: <<https://www.fih.hockey/growhockey/hockey5s>> Acesso em: 12 de Agosto de 2024.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HÓQUEI. **Regras do Hóquei**. 2022. Disponível em: <<https://www.fih.hockey/static-assets/pdf/fih-rules-of-hockey-June23-update.pdf>> Acesso em: 12 de Agosto de 2024.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE HÓQUEI. **A história do hóquei**. 2013.

FERREIRA, H.S.; SAMPAIO, J.J.C. **Tendências e abordagens pedagógicas da Educação Física escolar e suas interfaces com a saúde**. Revista Digital EFDeportes.com. Buenos Aires – Año 18 – Nº182 – Julio de 2013. Disponível <<http://www.efdeportes.com/>> Acesso em 21 de março de 2024.

FINCO, Daniel. **Hóquei sobre a grama e indoor no estado do Rio Grande do Sul: o primeiro mandato da Federação Esportiva (2010-2014)**. 2016. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) – Escola Superior de Educação Física, UFRGS, Porto Alegre, 2016.

FINCO, Daniel. **Manual do professor de hóquei sobre grama e indoor**. 1 Ed. Rio de Janeiro: CBHG, 2020.

FONSECA, Caue. Canoas aposta em hóquei sobre grama e quer formar atletas, técnicos e árbitros. **Jornal Zero Hora**. Porto Alegre, Agosto de 2021. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2021/08/canoas-aposta-em-hoquei-sobre-grama-e-quer-formar-atletas-tecnicos-e-arbitros-cksffp93c0011013be68g9a1t.html>> Acesso em 03 de abril de 2024.

FOSCARINI, Stephany. **Programa Atleta Cidadão do Futuro é retomado em Canoas**. Junho de 2021. Disponível em: <<https://expansao.co/programa-atleta-cidadao-do-futuro-e-retomado-em-canoas/>> Acesso em: 03 de abril de 2024.

FOSCARINI, Stephany. **Treinador da Seleção Brasileira de hóquei sobre grama avalia atletas em Canoas**. Outubro de 2021. Disponível em: <<https://expansao.co/treinador-da-selecao-brasileira-de-hoquei-sobre-grama-avalia-atletas-em-canoas/>> Acesso em: 03 de abril de 2024.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **Educação Física Progressista: A pedagogia crítico-social dos conteúdos e a educação física brasileira**. 10ª edição. São Paulo: Loyola, 1998.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

HÓQUEI na colônia de férias de inverno de Canoas. Canoas. 2019. Disponível em: <<http://www.hoqueirs.com.br/2019/08/hoquei-na-colonia-de-ferias-de-canoas.html?m=0>> Acesso em 10 de agosto de 2024.

HÓQUEI no 4º congresso regional de práticas inovadoras. Canoas. 2016. Disponível em: <<http://www.hoqueirs.com.br/2016/07/hoquei-no-4-congresso-regional-de.html?m=0>> Acesso em 10 de agosto de 2024.

HÓQUEI sobre a grama nos jogos olímpicos. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2024. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=H%C3%B3quei_sobre_a_grama_nos_Jogos_Ol%C3%ADmpicos&oldid=68407190>. Acesso em: 9 ago. 2024.

HÓQUEI sobre grama participa pela primeira vez das Competições Escolares Canoense. 2022. Disponível em: <<https://hoqueisobregrama.com.br/hoquei-sobre-a-grama-participa-pela-primeira-vez-das-competicoes-escolares-canoense-conta-com/>> Acesso em: 09 ago. 2024.

JOGADOR do programa Atleta Cidadão do Futuro é convocado para a seleção brasileira de hóquei sobre a grama. Canoas 2023. Disponível em: <<https://www.canoas.rs.gov.br/noticias/jogador-do-programa-atleta-cidadao-do-futuro-e-convocado-para-a-selecao-brasileira-de-hoquei-sobre-a-grama/>> Acesso em 3 abril de 2024.

LISTA de prefeitos de canoas. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2022. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lista_de_prefeitos_de_Canoas&oldid=64225897> . Acesso em: 13 ago. 2024.

MACHADO, Gabriel Reis. **Análise da alteração da regra do tempo de jogo no hóquei sobre grama**. 2016. Monografia (Bacharel em Educação Física) – Escola Superior de Educação Física, UFRGS, 2016.

MENDONÇA, B. S.; DA SILVA, W. R.; LIMA, P. DA S.; DA ROCHA, J. G.; MOHAMAD, S. DOS S. Representações de alunos sobre a inclusão do hóquei nas aulas de educação física escolar. **Corpus et Scientia**, v. 7, n.2, novembro, 2011.

MORAES, A. G. E. DE et al. O diferencial de desempenho escolar entre escolas públicas e privadas no Brasil. **Nova Economia**, v. 24, n. 2, p. 409–430, 1 ago. 2014.

NASS, Hans. **História do hóquei no Brasil**. 2009. Disponível em: <<http://macauhoquei.com.br/o-hoquei-sobre-grama-no-brasil/>>. Acesso em: 10 set. 2023.

OFICINAS de hóquei no 3º congresso regional de práticas inovadoras. Canoas. 2015. Disponível em: <<http://www.hoqueirs.com.br/2015/11/oficinas-de-hoquei-no-3-congresso.html?m=0>> Acesso em 10 de agosto de 2024.

PRESIDENTE da CBHG se reúne com governantes de Canoas, RS. 2021. Disponível em: <<https://hoqueisobregrama.com.br/presidente-da-cbhg-se-reune-com-governantes-de-canoas-rs/>> Acesso em: 10 ago. 2024.

PROGRAMA Esporte Integral – PEI. São Leopoldo. Disponível em: <<https://www.unisinos.br/extensao/acao-social/programas/programa-esporte-integral>> Acesso em: 10 ago. 2024.

RANGEL BETTI, Irene Conceição. Esporte na escola: mas é só isso, professor? **Motriz** v. 1, n. 1, p. 25–31, 1999. Disponível em: <<http://www.ceap.br/material/MAT05022010213839.pdf>>.

REGULAMENTO, Competições Escolares Canoense. 2022. Disponível em: <<https://www.canoas.rs.gov.br/wp-content/uploads/2022/07/REGULAMENTO-CECA-2022-1-1.pdf>> Acesso em: 03 de abril de 2024.

REUS, L. F. **A Estrutura organizacional dos clubes de hóquei sobre a grama do Brasil e suas dificuldades para desenvolver o esporte.** 2017. Monografia (Bacharel em Educação Física) – Centro de Desportos, UFSC, 2017.

ROCKENBACH, J. A. **Panorama dos clubes adultos do Rio Grande do Sul de hóquei sobre grama.** 2015. Monografia (Bacharel em Educação Física) – Escola Superior de Educação Física, UFRGS, 2015.

SELEÇÃO de hóquei masculina. 2023. Disponível em:
<<https://hoqueisobregrama.com.br/selecao-masculina-2/>> Acesso em: 03 de abril de 2024.

SMITH, Brett; SPARKES, Andrew C. Interviews: qualitative interviewing in the sport and exercise sciences. **Handbook of Qualitative research in Sport Exercise e search in Sport Exercise.** [S.l: s.n.], 2016. p. 103–123.

SOARES, Everton R. **Educação física no Brasil: da origem até os dias atuais.** Revista Digital EFDeportes.com. Buenos Aires – Año 17 – Nº169 – Junio de 2012. Disponível <<http://www.efdeportes.com/>> Acesso em 18 de março de 2024.

STIGGER, M. P.; THOMASSIM, L. E. C. Entre o “serve” e o “significa”: uma análise sobre expectativas atribuídas ao esporte em projetos sociais. **Licere**, Belo Horizonte, v.16, n. 2, junho de 2013.

TEODORO, C. L. **Hóquei sobre grama e indoor: Narrativas de uma novidade esportiva na cidade de Porto Alegre.** 2014. Monografia (Bacharel em Educação Física) – Escola Superior de Educação Física, UFRGS, 2014.

VIEIRA, S.; FREITAS, A. **O que é beisebol, softbol e hóquei.** Rio de Janeiro: Casa da palavra, COB, 2007.

ZALUAR, Alba. **Cidadãos não vão ao paraíso.** São Paulo: Escuta, 1994.

APÊNDICES

Apêndice A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido			
<p>1. Natureza da pesquisa: você está sendo convidado a participar da pesquisa “Trajetórias e desdobramentos do hóquei sobre grama na comunidade da cidade de Canoas/RS: Um estudo descritivo”, vinculada à Escola de Educação Física da UFRGS,</p>			
<p>2. Participantes da pesquisa: O principal responsável pela pesquisa é o Prof. Dr. Elisandro Schultz Wittizorecki, que pode ser encontrado em horário comercial no seguinte endereço: Rua Felizardo, 750; bairro Jardim Botânico; Porto Alegre/RS. CEP: 90690-200.</p>			
<p>3. Sobre as entrevistas: Trabalharemos com entrevistas individuais semiestruturadas, com duração entre 30 a 50 minutos, para colher informações sobre as trajetórias e desdobramentos do hóquei em Canoas. Esta entrevista será gravada, depois transcrita e posteriormente devolvida a você para conferir o que foi registrado.</p>			
<p>4. Riscos e desconforto: Sua participação nesta pesquisa não traz complicações legais, e ao longo do estudo buscaremos minimizar riscos a sua saúde ou a sua dignidade. O inconveniente maior será a dedicação de um tempo para responder às questões da entrevista. Os procedimentos adotados nesta pesquisa obedecem aos Critérios da Ética em Pesquisa com seres humanos, conforme a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.</p>			
<p>5. Confidencialidade: Os dados obtidos serão utilizados pelos estudantes e professores da Escola de Educação Física da UFRGS para a elaboração de monografia de conclusão de curso do aluno Felipe Garibaldi e Souza, artigos científicos, capítulos de livros. O material resultante do trabalho ficará depositado na Escola de Educação Física da UFRGS. Todas as informações coletadas nesta pesquisa são estritamente confidenciais. Em todas as etapas da pesquisa será preservada sua identidade, bem como as identidades de todas as pessoas por você referidas;</p>			
<p>6. Benefícios: Ao participar desta pesquisa você não terá nenhum benefício direto. Entretanto, esperamos que esta pesquisa faça você refletir a respeito das influências que o hóquei teve na sua vida.</p>			
<p>7. Despesas: você não terá nenhum tipo de despesa para participar desta pesquisa, bem como nada será pago por sua participação.</p>			
<p>Após estes esclarecimentos, solicitamos o seu consentimento de forma livre para participar desta pesquisa. Portanto preencha, por favor, os itens que seguem abaixo:</p>			
<p>Eu, _____ acredito ter sido suficientemente informado a respeito do que li ou do que foi lido para mim, descrevendo o estudo “Trajetórias e desdobramentos do hóquei sobre grama na comunidade da cidade de Canoas/RS: um estudo descritivo”. Concordo voluntariamente em participar deste estudo, sabendo que poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante a realização do mesmo.</p>			
<p>_____ Assinatura do sujeito ou representante legal</p>	<p>_____ Local</p>	<p>____/____/____ Data</p>	
<p>Declaro que obtive de forma apropriada e voluntária o Consentimento Livre e Esclarecido deste sujeito ou de seu representante legal para a participação neste estudo.</p>			
<p>_____ Assinatura do responsável pela pesquisa</p>	<p>_____ Local</p>	<p>____/____/____ Data</p>	

Apêndice B – Roteiro de questões do questionário semiestruturado

Vínculo com o	Pergunta 1	Pergunta 2	Pergunta 3	Pergunta 4
---------------	------------	------------	------------	------------

Esporte				
Gestor	Como conheceu o hóquei e qual sua trajetória no esporte?	De onde veio a ideia de trabalhar com o hóquei na cidade de Canoas?	Como foi o contato com a prefeitura para a inclusão do esporte no projeto ACF e CECA? E a construção do campo?	Como funciona o projeto (divisão etária, horários, locais, inscrições)?
Professor	Como conheceu o hóquei e qual sua trajetória no esporte?	Onde trabalhava antes do hóquei? Qual oportunidade obteve com o esporte?	Como você vê a relação dos alunos com o hóquei em comparação com outros esportes?	Como você vê a importância desse projeto para seus praticantes?
Aluno/Atleta	Como conheceu o hóquei e qual sua trajetória no esporte?	O que praticava antes de conhecer o hóquei? Que oportunidade obteve com o esporte?	Como é a realidade dos demais jovens que você convive com relação ao esporte?	
Mãe	Como conheceu o hóquei e qual sua trajetória no esporte?	Como era sua vida antes da sua filha conhecer o hóquei? Que oportunidade o esporte trouxe para a família?	Como mãe, qual a importância desse projeto esportivo na formação e desenvolvimento da sua filha?	

ANEXO

Anexo A – Notícia referente à construção do campo de hóquei em Canoas/RS



JORNAL CIDADES
A comunicação direta com os municípios do RS

JORNAL CIDADES

ESPORTES | Notícia da edição impressa de 22 de Julho de 2021.

Canoas lança primeira quadra no RS para o hóquei sobre a grama



Cidade quer se tornar polo dessa prática esportiva, que é olímpica

/GUSTAVO GARBINO/DIVULGAÇÃO/CIDADES

A cidade de Canoas inaugurou a primeira quadra oficial de hóquei sobre a grama sintética do Rio Grande do Sul, localizada no Centro Olímpico Municipal (COM). A modalidade é olímpica e será oferecida para crianças e adolescentes inscritas no programa Atleta Cidadão do Futuro.

A canoense que já foi convocada para a seleção brasileira Sub-21 de hóquei, Eduarda da Costa Borges, afirma que os atletas, até então, treinavam em campos de futebol no município. "Finalmente teremos um lugar para treinar, com grama, goleiras e espaço adequados. Estamos muito felizes com essa valorização do hóquei", comemora.

A quadra já existia no local e foi ampliada, recebeu grama sintética cedida pela Confederação de Hóquei sobre a Grama (CBHG) e foi cercada com tela. O investimento total foi de R\$ 44.383,02.

O prefeito Jairo Jorge lembra que o projeto de tornar Canoas uma referência no hóquei iniciou com a parceria com a Confederação de Hóquei sobre a Grama e Indoor (CBHG), mas que a iniciativa não teve continuidade nos anos seguintes. "Em 2016, recebemos a grama sintética das quadras utilizadas no Pan-Americano, que o Brasil sediou em 2007. Infelizmente, o projeto ficou arquivado e agora retomamos esse sonho para preparar nossas crianças, adolescentes e jovens para grandes competições", ressaltou.

Na ocasião, o prefeito e o presidente da confederação, Bruno Patrício Oliveira da Silva, assinaram o Termo de Cooperação Técnica que visa desenvolver programas e atividades no campo da pesquisa, ensino, produção e informação técnico-esportiva. "Com a inclusão do hóquei nos projetos da Prefeitura e com este apoio, certamente, teremos atletas da cidade representando o Brasil em competições internacionais", comenta Bruno. Os interessados em participar devem entrar em contato pelo telefone (51) 3236-1902 ou ir diretamente ao Centro Olímpico Municipal.